

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Da Sra. ADRIANA VENTURA)

Requer a realização de audiência pública, no âmbito da Subcomissão para tratar do Sistema Nacional de Educação (SubSNE) para debater sobre os sistemas de avaliação.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a realização de audiência pública conforme deliberação da Subcomissão sobre o Sistema Nacional de Educação (SNE), para debater sobre os sistemas de avaliação.

Para discutir esse importante tema, consideramos oportunas as presenças dos especialistas e autoridades abaixo relacionados:

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- Conselho Nacional de Educação (CNE);
- Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE)
- Fundação Lemann;
- Professor Doutor José Joaquim Soares Neto, Professor Titular da Universidade de Brasília;
- Professor Doutor José Francisco Soares, Professor Titular da Universidade Federal de Minas Gerais;
- Professor Doutor Dilvo Ristoff, Professor Titular emérito da Universidade Federal de Santa Catarina;
- Professor Doutor Robert Verhine, Professor Associado da Faculdade de Educação e Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação da UFBA;



- Professor Doutor Márcio da Costa, Diretor de Educação, Instituto Alfa e Beto;
- Professor Doutor Ricardo Primi, Professor Associado do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade São Francisco.

JUSTIFICAÇÃO

A avaliação educacional é essencial para aprimorar a qualidade da educação, fornecendo dados e evidências que orientam as decisões de gestores, professores e formuladores de políticas, permitindo identificar deficiências, avaliar o desempenho e monitorar a eficácia das ações educativas. O Sistema Nacional de Educação (SNE), atualmente em debate no Congresso Nacional, propõe a criação de um sistema de avaliação unificado para medir a qualidade da educação básica em todo o Brasil, o que levanta importantes questões sobre como essa unificação pode ser implementada de maneira eficaz, respeitando as diversidades regionais e garantindo melhorias reais no sistema educacional.

Um dos principais desafios do sistema de avaliação proposto no PLP 235/2019 é a definição de parâmetros que contemplem a realidade educacional de diferentes estados e municípios. Dado o caráter federativo da educação brasileira, é essencial que o sistema de avaliação seja sensível às disparidades regionais, sem criar uma lógica única que penalize redes de ensino que enfrentam maiores desafios. O objetivo final de qualquer sistema de avaliação deve ser o de promover a melhoria contínua, e não apenas identificar falhas.

No entanto, é importante garantir que os instrumentos de avaliação previstos no SNE, ao invés de adotarem um viés punitivo, possam realmente gerar diagnósticos precisos e construtivos, resultando em políticas públicas que enfrentem as desigualdades educacionais e fortaleçam as redes de ensino. Um sistema de avaliação bem estruturado deve oferecer um retrato



claro das dificuldades enfrentadas por cada rede de ensino, possibilitando a implementação de ações corretivas e de apoio, e evitando sanções que não contribuem diretamente para a melhoria da qualidade educacional.

Além disso, o PLP também discute a unificação de diversos sistemas de avaliação atualmente em funcionamento no Brasil, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e outros instrumentos de avaliação estaduais e municipais. É fundamental avaliar como essa unificação será realizada sem comprometer a flexibilidade das redes de ensino em utilizar ferramentas que melhor se adaptem às suas realidades. A experiência acumulada por estados e municípios deve ser considerada na formulação de um sistema nacional, garantindo que as boas práticas locais sejam preservadas e incorporadas.

Perguntas a serem discutidas durante a audiência pública:

Como o Sistema Nacional de Avaliação proposto no PLP pretende unificar parâmetros para medir a qualidade da educação básica em diferentes regiões do Brasil?

Em que medida esses sistemas de avaliação podem promover melhorias reais na qualidade da educação e evitar um caráter meramente punitivo para as redes de ensino?

Diante desses desafios, esta audiência pública é fundamental para discutir as ferramentas de avaliação propostas no SNE, contando com a participação de especialistas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE) entre outros. Estes convidados poderão contribuir com suas visões sobre os mecanismos de avaliação que melhor atendem às necessidades do país, garantindo que o sistema seja justo, eficaz e promova a melhoria contínua da educação básica.

A realização dessa audiência visa, portanto, discutir os rumos das políticas de avaliação educacional no Brasil, buscando garantir que as ferramentas adotadas realmente contribuam para o aprimoramento da



educação, sem penalizar as redes que mais necessitam de suporte e melhorias.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputada **ADRIANA VENTURA**
NOVO/SP

